



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

RADIANTE: GUIANDO PACIENTES E ACOMPANHANTES PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM

Rondinelli Leal Brito¹, Lucas Rodrigues de Sousa², José Vinícius Fernandes Dias³, Júlio César Guedes Santana⁴, Iago de Carvalho Oliveira⁵, Fausta Gonçalves de Moura⁶, Andrey Barbosa da Silva Santos⁷, Patricia Spara Gadelha⁸, Antonio Gadelha da Costa⁹

gadelhamail.yahoo.com.br e patricia.spara@yahoo.com.br

Resumo: O projeto teve como objetivo informar e capacitar pacientes e acompanhantes sobre os exames radiológicos, promovendo uma experiência mais segura e humanizada. Desenvolvido no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), o projeto utilizou conversas e materiais educativos na Unidade de Diagnóstico por Imagem. O impacto do projeto foi avaliado por meio de avaliação do conhecimento dos pacientes e feedbacks, que indicaram maior compreensão dos exames e melhor adesão às orientações médicas.

Palavras-chaves: Radiologia, Educação em Saúde, Exames de Imagem.

1. Introdução

A evolução dos métodos de diagnóstico por imagem, como raios-X, tomografia computadorizada e ressonância magnética, revolucionou a prática médica ao permitir diagnósticos mais rápidos e precisos. No Sistema Único de Saúde (SUS), a radiologia é fundamental tanto no acompanhamento de doenças crônicas quanto em emergências, sendo um pilar na promoção da saúde integral (HALLAK et al., 2023). Entretanto, apesar de sua relevância, há uma grande assimetria de conhecimento entre os profissionais de saúde e os pacientes, o que gera receios e inseguranças na realização dos exames (Perko, 2014).

Dante desse cenário, o projeto “Radiante: Guiando pacientes e acompanhantes para a realização de exames de imagem” surge com o objetivo de informar e orientar pacientes e seus acompanhantes sobre os exames radiológicos, seus preparos e a importância desses procedimentos para um diagnóstico preciso. A iniciativa buscou desmistificar mitos, esclarecer dúvidas sobre segurança e proteção radiológica, além de incentivar a participação ativa dos pacientes no próprio cuidado em saúde.

O público-alvo do projeto abrangeu os pacientes e acompanhantes atendidos na Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, na Paraíba, instituição que atende a uma ampla comunidade, incluindo moradores da região metropolitana.

Dessa forma, torna-se clara a relevância do projeto em um ambiente de grande demanda e elevado índice de

vulnerabilidade social, como o HUAC. Neste contexto, é fundamental a divulgação de informações sobre os exames de imagem aos quais os pacientes serão submetidos, bem como a orientação sobre os preparativos necessários para garantir sua eficácia e realização adequada. A iniciativa não só atende a essa necessidade informativa, mas também fortalece a humanização do atendimento, promovendo uma abordagem mais acolhedora e compreensiva, essencial para o bem-estar dos pacientes e para a melhoria da qualidade do cuidado prestado.

2. Metodologia

Para garantir a execução eficaz do projeto foram adotadas estratégias organizadas em etapas estruturadas. Inicialmente, realizou-se um encontro virtual para a capacitação dos extensionistas, no qual foram definidas as tarefas, carga horária e disponibilizados materiais teóricos sobre a preparação dos pacientes para exames de imagem. Durante o desenvolvimento do projeto, ocorreram reuniões presenciais e virtuais entre extensionistas e orientadores, visando ajustar o cronograma, definir dias de visita e planejar abordagens para interação com os pacientes. Paralelamente, foram elaborados materiais educativos, como panfletos e cartazes, tanto físicos quanto digitais, com linguagem acessível e abordagem lúdica, garantindo a compreensão por pacientes de diferentes níveis educacionais. Para ampliar o alcance das informações, criou-se um perfil no Instagram®, permitindo a disseminação de conteúdos educativos para pacientes e profissionais de saúde.

A execução prática consistiu no contato direto com pacientes na sala de espera, momento em que foram distribuídos os materiais informativos e realizadas conversas esclarecedoras sobre os exames de imagem, buscando reduzir a ansiedade e melhorar a experiência hospitalar. Ao final de cada ação, os participantes preencheram um formulário online (Google Forms®) para avaliação da atividade, no qual foi analisado o nível de satisfação, a clareza das informações recebidas e coletadas sugestões para melhorias futuras. Por fim, os dados obtidos foram analisados para verificar o cumprimento dos objetivos

^{1,2,3,4,5,6,7} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁸ Orientadora, Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁹ Coordenador, Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

do projeto e identificar oportunidades de aprimoramento, além de serem organizados para possíveis publicações científicas e apresentações em congressos acadêmicos. Dessa forma, a metodologia adotada garantiu um desenvolvimento estruturado do projeto, promovendo impacto positivo na experiência dos pacientes e na disseminação do conhecimento na área da saúde.

3. Resultados e Discussões

O projeto teve um impacto significativo na experiência dos pacientes e acompanhantes no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). Ao longo da sua execução, foram realizadas ações voltadas para o acolhimento e a orientação sobre exames de imagem, contribuindo para a redução da ansiedade e para um melhor preparo dos pacientes.



Figura 1 - Panfletagem e coleta de dados na Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUAC

Resultados Quantitativos:

- **Número de estudantes de graduação envolvidos:** 7 extensionistas participaram ativamente do projeto, promovendo ações educativas e humanizadas.
- **Número de pacientes e acompanhantes atendidos:** 68 pessoas participaram da coleta de dados, além de outras pessoas abordadas durante as ações.
- **Quantidade de ações desenvolvidas:** O projeto incluiu a produção de materiais educativos, panfletagem, reuniões estratégicas, publicações em redes sociais e interação direta com os pacientes.
- **Tamanho da comunidade atendida:** Pacientes e acompanhantes do HUAC, abrangendo a região metropolitana de Campina Grande, foram beneficiados.

Resultados Qualitativos:

Os relatos dos participantes reforçam o impacto positivo do projeto. A abordagem humanizada foi um diferencial, permitindo que os pacientes se

sentissem mais confortáveis e bem informados antes da realização dos exames. Muitos relataram que desconheciam informações básicas sobre preparo e segurança dos procedimentos radiológicos, e a ação contribuiu para esclarecer dúvidas e desmistificar medos.

Além disso, o projeto fortaleceu a formação acadêmica dos extensionistas, proporcionando um aprendizado prático sobre comunicação, acolhimento e ensino em saúde. A troca de experiências com os pacientes e profissionais do hospital possibilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação em áreas de assistência médica, reforçando a importância da humanização no atendimento.

Impacto na Comunidade e na Formação Acadêmica:

O projeto demonstrou como ações educativas podem transformar a relação entre pacientes e o serviço de saúde. O esclarecimento sobre exames radiológicos não apenas melhorou a adesão às recomendações médicas, mas também reduziu a necessidade de reagendamentos por falta de preparo adequado. Esse impacto se traduz em maior eficiência no fluxo hospitalar e melhor aproveitamento dos recursos da unidade de diagnóstico por imagem.

Para os estudantes, a experiência ampliou a compreensão sobre o papel da comunicação eficaz na área da saúde. O contato direto com os pacientes ajudou a desenvolver empatia e habilidades de escuta ativa, características fundamentais para uma prática clínica humanizada.

O sucesso do projeto reforça a importância da extensão universitária na construção de uma assistência mais qualificada e acessível. A iniciativa não apenas aprimorou a formação dos participantes, mas também proporcionou benefícios diretos à comunidade, consolidando a radiologia como uma área fundamental para a promoção da saúde.

4. Conclusões

O projeto Radiante: Guiando Pacientes e Acompanhantes para a Realização de Exames de Imagem demonstrou a relevância da educação em saúde como estratégia para a humanização do atendimento e a otimização dos serviços hospitalares. A orientação adequada dos pacientes antes da realização de exames radiológicos reduziu a ansiedade e melhorou a adesão às recomendações médicas, promovendo um ambiente mais seguro e acolhedor para usuários do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e da região metropolitana de Campina Grande. Esse impacto corrobora os princípios da Política Nacional de Humanização do SUS, que enfatiza a importância da escuta qualificada e do empoderamento do paciente no seu próprio cuidado (Brasil, 2005).

Além do impacto social imediato, o projeto fortaleceu a relação entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a comunidade externa, alinhando-se ao conceito de integração ensino-serviço-comunidade, que promove a interação entre academia e serviços de saúde, permitindo a

capacitação dos extensionistas e a construção de um modelo de atendimento mais humanizado e acessível (Duarte & Noro, 2012). A parceria com o HUAC foi essencial para consolidar essa troca de conhecimentos, garantindo que os benefícios do projeto fossem sentidos tanto pelos pacientes quanto pelos profissionais da instituição.

O êxito do Radiante ressalta a necessidade de continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes, servindo como base para a implementação de políticas públicas voltadas à educação em saúde e à humanização dos serviços hospitalares. A democratização do conhecimento técnico-científico sobre exames de imagem contribui para o empoderamento da população e reforça o papel das universidades na promoção da saúde pública (Espíndola et al., 2008). Dessa forma, o projeto reafirma o compromisso da universidade com a formação cidadã dos seus estudantes e com a promoção de um sistema de saúde mais inclusivo e qualificado, consolidando-se como um modelo de ação extensionista de grande impacto social.

5. Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização: Humaniza SUS**. 2. ed. Brasília, 2005.
- DUARTE, J. M.; NORO, R. M. **A gestão dos recursos humanos no SUS**. São Paulo: Editora Hucitec, 2012.
- ESPÍNDOLA, J. M. et al. **Integração entre serviços de saúde e a prática radiológica**. São Paulo: Editora Moderna, 2008.
- HALLAK, P. A. et al. **Tecnologias de diagnóstico por imagem no SUS: análise e impacto**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2023.
- PERKO, T. **Radiation risk perception: a discrepancy between the experts and the general population**. Journal of Environmental Radioactivity, v. 133, p. 86– 91, jul. 2014.

6. Agradecimentos

À Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

À Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), Coordenadores e Orientadores e a todos os profissionais envolvidos na Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUAC pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.